



FOTO: HELVECIO SATURNINO

A fertirrigação pode trazer substanciais economias operacionais na agricultura irrigada

Seminário I

27/OUT/2004 – 14h às 16h

FERTIRRIGAÇÃO

Coordenador

José Maria Pinto – Pesquisador da Embrapa Semi-Árido.



Engenheiro agrícola, formado pela Escola Superior de Agricultura de Lavras (Esal), com mestrado em Engenharia Agrícola, pela Universidade Federal de Viçosa (UFV) e doutorado em Agronomia, área de concentração Irrigação e Drenagem, pela Escola Superior de Agricultura

Luiz de Queiroz (Esalq/USP). Pesquisador da Embrapa, desde janeiro de 1985, na área de Irrigação e Fertirrigação. Publicou 42 artigos em periódicos, 59 trabalhos em anais de congressos, 16 em publicações internas da Embrapa e cinco capítulos de livros.

“Com o surgimento da irrigação localizada por microaspersão e por gotejamento, tanto a fertirrigação, quanto a quimigação vêm sendo indispensáveis nos projetos, principalmente de fruticultura e olericultura irrigada. Ultimamente, países como Estados Unidos, Israel e Espanha, que melhor utilizam a irrigação, detêm e empregam as melhores tecnologias nesta área. Nos EUA, cerca de 4,3 milhões de hectares foram conduzidos atra-

vés da quimigação, com crescimento estimado em 9% ao ano.

Dados de áreas que utilizam fertirrigação no Brasil são escassos e demonstram a pouca divulgação das vantagens destas práticas junto aos produtores; poucos incentivos por parte do governo e dos órgãos de pesquisas em melhor estudá-las e adotá-las de forma mais expressiva. Ultimamente, tem-se verificado interesse crescente de produtores que utilizam a irrigação em adotar a fertirrigação. A partir da década de 80, a Embrapa Semi-Árido iniciou trabalhos com fertirrigação em algumas culturas, visando avaliar aspectos inerentes à eficiência e ao funcionamento dos injetores, efeitos das fontes, doses e parcelamento dos adubos aplicados via água de irrigação. Atualmente, já existem disponíveis nos centros de pesquisa e universidades brasileiras publicações relacionadas com esta forma de adubação.

Vantagens da fertirrigação

- aplicação de nutrientes no volume de solos ocupado pelo sistema radicular da cultura;
- economia de mão-de-obra e combustível, pela não necessidade da presença de máquinas na área;
- possibilidade de aplicação nos diferentes estádios do ciclo fenológico da planta;
- eficiência de uso e economia de fertilizantes;
- possibilidade de aplicação de pequenas doses por área com uniformidade de aplicação;
- preservação da qualidade das águas em mananciais subterrâneos e da superfície.